

PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA: DESAFIO DA GESTÃO ESCOLAR

JOSIMAR APARECIDO HENRIQUE¹

RESUMO- O presente trabalho de conclusão de curso aborda os desafios de aproximar a família da escola e trata da importância dessa aproximação para o desenvolvimento do aluno. O objetivo geral deste artigo é verificar a importância da família na vida escolar do filho e até onde isso pode influenciar no processo educacional. O objetivo específico é mostrar que há um desafio em levar a família para a escola, mas que isso não é impossível. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica onde todas as informações necessárias foram analisadas criteriosamente para construção de uma visão ampla da importância da família na Escola. A revisão da literatura foi realizada com intuito de fundamentar a pesquisa e contribuir para excelência deste trabalho. A conclusão fecha este trabalho mostrando a importância da presença da família na formação dos alunos tornando-os aptos a atuarem na sociedade e no mundo do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Escolar. Família e Escola. Aproximação Família e Escola.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata de um desafio constante para a gestão escolar. Intitulado: “*Participação da família na escola: desafio da gestão escolar*”, o artigo discute a importância da família no processo educativo dos filhos/pupilos. Tratarei neste artigo o termo família que se refere aos pais, ou somente o pai ou mãe, ou uma pessoa com tutela do jovem (pupilo), de certa forma, família àquela com quem o aluno convive diariamente.

O tema tem grande relevância social e aborda tópicos discutidos com frequência no âmbito escolar. Através deste artigo pretende-se verificar até onde o processo ensino-aprendizagem pode ser prejudicado quando não há uma participação da família na vida escolar.

A participação da família pode trazer mais segurança e motivação ao aluno, potencializando sua aprendizagem. Alunos com pais presentes são mais focados nos estudos e possuem, em grande maioria, melhor rendimento. Participar da vida escolar do filho é também mostrar a importância que se tem com ele e com seu futuro.

O objetivo geral deste artigo é verificar a importância da família na vida escolar do filho e até onde isso pode influenciar no processo educacional. O objetivo específico é mostrar que há um desafio em levar a família para a escola, mas que isso não é impossível.

Com base nesse estudo pretendo que novas ações para levar a família para a escola sejam colocadas em prática tornando cada vez mais democrática a gestão. A importância de se discutir esta temática traz a tona uma realidade enfrentada por gestores no século XXI. Muita coisa mudou e continua mudando e temos desafios que não podemos deixar de lado, principalmente se tem ligação direta com o futuro de milhares de alunos. Se faz importante promover discussão acerca da importância e o papel da família na formação de jovens autônomos, críticos e preparados para atuarem no mercado de trabalho.

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, onde diversas informações pertinentes ao estudo foram minuciosamente analisadas.

2 METODOLOGIA

A metodologia consiste em estudar, analisar, relacionar e organizar informações. “A Metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade” PRODANOV e FREITAS (2013, p. 14).

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, e o instrumento de pesquisa realizado foi a pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica tem como principal característica o fato de que o campo onde será feita a coleta dos dados é a própria bibliografia sobre o tema ou objeto que se pretende investigar. (...) Na pesquisa bibliográfica, vamos buscar, nos autores e obras selecionadas, os dados para a produção do conhecimento pretendido. Não vamos ouvir entrevistados, nem observar situações vividas, mas conversar e debater com os autores através de seus escritos (TOZONI-REIS, 2009, p. 25).

A pesquisa bibliográfica consiste em reunir dados a partir de registros já disponíveis em livros, pesquisas anteriores, teses, etc. (SEVERINO, 2007).

Segundo Gonçalves (2010, p. 10), “a pesquisa bibliográfica não é uma mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre determinado assunto, mas sim, proporciona um exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.”

Adotou-se a pesquisa bibliográfica na construção de uma visão ampla sobre a importância de apontar um desafio da Gestão Escolar: a participação da família na vida Escolar dos filhos/pupilos. Para isso, as obras escolhidas apontam claramente o assunto que se pretende discutir.

O universo da pesquisa foi composto por literatura relacionada ao tema. A seleção da literatura foi realizada através de uma leitura criteriosa dos artigos, dissertações e livros, foram selecionadas as que atendiam ao tema, fazendo uma análise dos dados.

Após a coleta dos dados, foi feita uma leitura de todo material. As principais informações foram reunidas e analisadas estabelecendo-se uma ampliação sobre o tema pesquisado. Essa análise auxiliou, posteriormente, na elaboração do referencial teórico.

3 REVISÃO DA LITERATURA

A Gestão Escolar têm grandes desafios para serem enfrentados, irei citar neste presente trabalho um desses desafios. A participação da família na Escola é um dos desafios a serem enfrentados, além de sua importância para a formação do aluno, é um dever que, na maioria das vezes, não é tratado numa perspectiva formadora e, dessa forma, a presença de pais cada vez se torna mais rara.

Percebe-se desta forma que a interação família/escola é necessária, para que ambas conheçam suas realidades e suas limitações, e busquem caminhos que permitam e facilitem o entrosamento entre si, para o sucesso educacional do filho/aluno. Nesse sentido, faz-se necessário retomar algumas questões no que se refere à escola e à família tais como: suas estruturas e suas formas de relacionamentos, visto que, a relação entre ambas tem sido destacada como de extrema importância no processo educativo das crianças. (SOUZA, 2009, p.7)

A participação da família tem diminuído atualmente, e acabam transferindo para a Escola alguns papéis que são exclusivos da mesma. Isto muitas vezes se deve a fatores externos e particulares, pois a família também assumem outros compromissos, como por exemplo, ser fonte de renda da casa. Embora haja este contexto não podemos menosprezar a dedicação que é de extrema importância e prevista na Constituição Federal, em seu artigo 205, onde fica explícito que:

[...] a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1998)

A família participante no processo educacional traz benefícios enormes. Quando não há essa efetiva participação o processo ensino/aprendizagem pode ser prejudicado,

Quando o foco de debate é o papel dos pais na escolarização dos filhos e suas implicações para a aprendizagem, na escola, há aspectos a serem ressaltados. A família como impulsionadora da produtividade escolar e do aproveitamento acadêmico e o distanciamento da família, podendo provocar o desinteresse escolar e a desvalorização da educação, especialmente nas classes menos favorecidas. POLONIA; DESSEN, 2005, p.304)

Polonia e Desse, (2005, p. 305) afirmam que “os benefícios de uma boa integração entre a família e a escola relacionam-se a possíveis transformações evolutivas nos níveis cognitivos, afetivos, sociais e de personalidade dos alunos.”

A participação da família pode gerar segurança aos filhos e reassumir o compromisso do mesmo com a aprendizagem. A escola também deve proporcionar espaço favorável para a participação da família, um espaço acolhedor e que não leve apenas problemas, mas que proponha soluções que possam ser trabalhadas em conjunto.

A Gestão da Escola vai além do burocrático, deve-se, também, voltar para ações humanistas, formadoras e inovadoras propondo sempre ações que visem aproximar a comunidade e sua interação com a mesma, como exemplo maior divulgação e cobrança dos pais em reuniões de Conselho de Classe e até mesmo nas reuniões de Pais e Mestres ocorridas bimestralmente.

A família precisa ter consciência da sua importância na aprendizagem dos filhos, levando em conta que a mesma sempre quer o melhor para seus entes. A participação da família fortalece relações com a Escola e esse laço facilita a relação do próprio aluno com a escola podendo chegar mais facilmente aos seus objetivos.

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (SOUZA *apud* PAROLIM, 2003, p. 99)

O Gestor deve ser dinâmico, manter uma boa relação com a comunidade para mantê-la próxima da Escola.

O processo de gestão escolar tem como função primordial a descentralização do desenvolvimento pedagógico e administrativo no sistema de ensino. O resultado desse gerenciamento é a crescente autonomia da escola diante do compromisso e envolvimento de todos os atores que participam dessa construção democrática. Portanto, o processo de gestão evoca também vários

indicadores a serem trabalhados, tais como a gestão participativa, relações interpessoais, desempenho e auto-avaliação. (BOSCHETTI; MOTA; ABREU, 2016, p. 104)

A Gestão Escolar pode ser explicada em alguns eixos de trabalho, levando em consideração que o gestor não atua sozinho.

- Gestão, organização, planejamento e avaliação: a figura do diretor, principal responsável pela instituição lidera o processo da gestão compartilhada por meio do envolvimento das partes - família, Estado, sociedade e comunidade - no decorrer do planejamento e avaliação das ações desenvolvidas na escola.
- Práticas pedagógicas e proposta curricular: o projeto político-pedagógico da escola é o documento oficial que promove a articulação do currículo escolar e suas práticas, proporcionando o desenvolvimento do aluno dentro de uma visão crítico-social do processo de cidadania.
- Valorização dos profissionais da educação: a escola precisa estar ativa, acompanhando o processo de desenvolvimento e atualidade da sociedade vigente. Portanto, é necessário promover formação continuada para a comunidade escolar, valorizando o aperfeiçoamento das qualidades intrínsecas e o esforço de cada um de seus membros.
- Infraestrutura, equipamento e tecnologias: é dever do Estado oferecer o mínimo de estrutura física para receber a comunidade escolar, sendo parceira, apoiando e participando das ações planejadas que favoreçam o desenvolvimento escolar. Todos esses eixos norteadores perpassam pela inter-relação da família, Estado, comunidade e sociedade, priorizando o acesso ao conhecimento e a permanência do alunado, com o intuito de torná-la mais eficiente diante das situações de ensino e aprendizagem. (BOSCHETTI; DA MOTA; DE FREITAS ABREU, 2016, p. 108)

É possível observar com base na assertiva acima que todos os eixos do trabalho do gestor têm relação com a família. Podemos, novamente, observar a importância da família no âmbito escolar e as implicações causadas pela falta da mesma.

Ainda de acordo com BOSCHETTI et al. (2016), há alguns desafios na gestão escolar e, a maioria implica na participação da comunidade e família,

- É importante considerarmos a importância da aprendizagem escolar no desenvolvimento dos seres humanos. Porém, o trabalho pedagógico na escola enfrenta obstáculos desafiadores a serem superados, dentre esses elencamos:
- a função social da escola: a gestão democrática das escolas, quando eficazmente ativa, contribui para a melhoria dos processos de aprendizagem e para a formação cidadã. Porém, a sua representatividade social ainda passa por dificuldades em termos de conhecimento e compreensão, inclusive, da própria comunidade escolar, por falta de conhecimento associado aos saberes e fazeres que se processam junto à instituição de ensino;
 - democratização da instituição escolar: a gestão compartilhada no âmbito das escolas tem sido outro desafio constante, pois o dia a dia requer um trabalho coletivo, exigindo que todos os sujeitos envolvidos no processo educacional tenham vez e voz, sendo imprescindível uma liderança entre a equipe gestora com objetivo único;
 - valorização dos profissionais da educação: é necessário oportunizar

crescimento profissional sem distinção, promovendo formações e oferecendo espaço de geração de conhecimentos por meio de iniciativas e práticas inovadoras, facilitadoras do ato educativo; - organização do tempo e espaço: exige planejamento e envolvimento de todos da comunidade escolar diante, principalmente, das constantes mudanças que ocorrem no campo da sua organização temporal, que perpassam por inovações, discordâncias entre o prescrito e o real, entre tempos estabelecidos ou propostos e os vividos. O tempo escolar precisa ser avaliado em todas as suas dimensões em razão da existência de uma multiplicidade de tempos que estão ligados à outra variedade de situação; - projeto político-pedagógico: documento oficial que norteia o trabalho desenvolvido no âmbito da escola, ainda não internalizado como prioridade pela comunidade escolar, pela não apresentação de todos os sujeitos envolvidos em sua construção e aplicação; - execução do processo formativo: os sujeitos envolvidos no processo de gestão são corresponsáveis com a formação continuada. Todavia, o interesse no que diz respeito a esse processo ainda se mostra incipiente diante das oportunidades apresentadas; - avaliação da escola: o processo avaliativo da escola talvez seja o mais importante desafio a ser superado, tendo em vista que ao discutir sua importância várias ideias ainda se encontram em disputa. Porém, a avaliação institucional busca garimpar informações úteis, que permitirão à equipe gestora tomar decisões acertadas para alcançar resultados satisfatórios no processo de ensino e aprendizagem. Outro paradigma a ser superado é o da autoavaliação institucional, que desvela fragilidades da gestão escolar e aponta os níveis de satisfação da comunidade e da sociedade na qual a escola está inserida. Nesse sentido, a avaliação deve ser vista como um instrumento do planejamento escolar, e precisa ser uma constante, pois permitirá detectar problemas e apontar soluções para superação das dificuldades. (BOSCHETTI; DA MOTA; DE FREITAS ABREU, 2016, p. 109)

O ambiente escolar deve proporcionar ao aluno condições de manter seu sonho vivo e de sempre querer ir além. Escola é local de estímulo, desafios e de superação.

Desse modo, o ambiente escolar e familiar no qual o aluno está inserido pode vir a acarretar um mau desempenho escolar seja por falta de estímulos, incentivo ou condições de ensino. Portanto, quando se fala em desempenho escolar, o ambiente familiar não deve ser relegado a segundo plano, mesmo quando se trata da educação formal, função considerada especificamente da escola, pois como se sabe o aprendizado tem início muito antes da vida escolar e sabe-se também que ao chegar à escola, a criança já traz consigo uma considerável gama de conhecimentos, embora diferenciados em função do meio no qual vive. (SOUZA, 2009, p.10)

A vivência pedagógica nos permite analisar a importância e o papel da família no processo de educação e, com base na fundamentação teórica é notável que isso ainda é um grande desafio para a gestão escolar.

4 CONCLUSÃO

A partir das pesquisas foi feita uma reflexão acerca da importância da família no processo educacional, onde foi possível verificar que é indispensável que haja um diálogo entre escola e família, onde todos, “falando a mesma língua” buscam um único objetivo: uma educação de qualidade, formadora, libertadora e que permita ao educando formação sólida para atuar no mercado de trabalho.

O Gestor de Escola deve ter, além de uma formação sólida, uma visão humanista e abraçar a causa, aproximar a família da escola e mostrar a importância da participação desta na formação do aluno.

Quando a família se faz presente na vida escolar pode-se notar maior participação do aluno, pois o mesmo está ciente do compromisso de seus responsáveis. Vale ressaltar que o gestor não deve medir esforços para promover maior entrosamento da família no processo educativo. Embora isso tenha sido seja um grande desafio é importante promover momentos com a família, seja nas reuniões de pais ou em eventos onde a família pode ser convidada.

Concluiu-se que, apesar do desafio, é importante que o gestor e toda equipe da Escola tentem aproximar os familiares em uma participação efetiva na vida escolar dos filhos/pupilos, auxiliando constantemente no papel de formação de sujeitos aptos para conviver em sociedade e prontos para atuarem no mercado de trabalho.

5 REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, Vania Regina; DA MOTA, Assislene Barros; DE FREITAS ABREU, Dayse Lúcida. Gestão escolar democrática: desafios e perspectivas. Regae-Revista de Gestão e Avaliação Educacional, v. 5, n. 10, p. 103-111, 2016.

BRASIL. Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Ministério das Comunicações, 1988.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico educativo. -12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GONÇALVES, Liana Sousa Vasconcelos. A família e o portador de transtorno mental: estabelecendo um vínculo para reinserção à sociedade. UFMG, 2010. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2405.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2020.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relações entre família escola. Psicologia escolar e educacional, v. 9, n. 2, p. 303-312, 2005.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do Trabalho Científico[recurso eletrônico]: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. -2. ed.-. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 18 de mar. 2020.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Maria Ester Do Prado. Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2020.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Metodologia de Pesquisa. 2.ed.; Curitiba: IESDE BRASIL, 2009. Disponível em <<https://teologiaediscernimento.files.wordpress.com/2015/04/metodologia-da-pesquisa.pdf>>. Acesso em: 15 de mar. 2020.